
***Mongeral Aegon
Fundo de Pensão -
Sociedade de
Previdência Privada***

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras
Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no. 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração da mutação do ativo líquido, do ativo líquido e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Mongeral Aegon Fundo de Pensão -
Sociedade de Previdência Privada

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Mongeral Aegon Fundo de Pensão -
Sociedade de Previdência Privada

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Balancos patrimoniais consolidados em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo			Passivo		
Disponível	444	706	Exigível operacional	352	462
Realizável	78.670	65.961	Gestão previdencial	341	454
Gestão previdencial	385	600	Gestão administrativa	11	8
Gestão administrativa	2	3	Patrimônio social	78.762	66.205
Investimentos (Nota 4)	78.283	65.358	Patrimônio de cobertura do plano	74.748	62.423
Títulos públicos	8.677	8.347	Provisões matemáticas (Nota 5)	73.726	62.110
Fundos de investimentos	69.606	57.011	Benefícios concedidos	15.598	15.272
			Benefícios a conceder	58.210	47.224
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(82)	(386)
			Equilíbrio técnico	1.022	314
			Resultados realizados	1.022	314
			Superávit/Déficit técnico acumulado	1.022	314
			Fundos (Nota 6)	4.014	3.782
			Fundos previdenciais	3.820	3.631
			Fundos administrativos	194	151
Total do ativo	<u>79.114</u>	<u>66.667</u>	Total do passivo	<u>79.114</u>	<u>66.667</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações das mutações do patrimônio social - Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2017	2016	Variação (%)
A) Patrimônio social - início do exercício	66.205	47.724	38,72
1. Adições	19.988	21.294	(6,13)
Contribuições previdenciais	11.239	11.574	(2,89)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	8.131	9.113	(10,78)
Receitas administrativas	602	590	2,03
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão administrativa	16	17	(5,88)
2. Destinações	(7.431)	(6.559)	13,29
Benefícios	(6.856)	(6.001)	14,25
Despesas administrativas	(575)	(558)	3,05
3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)	12.557	14.735	(14,78)
Provisões matemáticas	11.616	13.349	(12,98)
Superávit técnico do exercício	708	17	4.064,71
Fundos previdenciais	189	1.319	(85,67)
Fundos administrativos	43	50	(14,00)
4. Operações transitórias	-	3.746	(100,00)
Operações transitórias	-	3.746	(100,00)
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3)	78.762	66.205	18,97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Mongeral

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2017	2016	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	40.211	30.798	30,56
1. Adições	11.230	12.285	(8,59)
Contribuições	6.117	6.631	(7,75)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	5.113	5.654	(9,57)
2. Destinações	(2.399)	(2.872)	(16,47)
Benefícios	(2.053)	(2.530)	(18,85)
Custeio administrativo	(346)	(342)	1,17
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	8.831	9.413	(6,18)
Provisões matemáticas	8.065	8.491	(5,02)
Fundos previdenciais	154	1.305	(88,20)
Superávit (déficit) técnico do exercício	612	(383)	(259,79)
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	49.042	40.211	21,96
C) Fundos não previdenciais	39	27	44,44
Fundos administrativos	39	27	44,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício nº3

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2017	2016	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	13.850	11.925	16,14
1. Adições	1.876	2.883	(34,93)
Contribuições	384	801	(52,06)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	1.492	2.082	(28,34)
2. Destinações	(1.131)	(958)	18,06
Benefícios	(1.058)	(880)	20,23
Custeio administrativo	(73)	(78)	(6,41)
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	745	1.925	(61,30)
Provisões matemáticas	649	1.526	(57,47)
Superávit (déficit) técnico do exercício	96	399	(75,94)
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	14.595	13.850	5,38
C) Fundos não previdenciais	(4)	15	(126,67)
Fundos administrativos	(4)	15	(126,67)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefícios Previdenciários dos Militares Estaduais - Plano ABEPOM PREVIDÊNCIA

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2017	2016	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	6.373	4.113	54,95
1. Adições	4.234	4.006	5,69
Contribuições	3.399	3.167	7,33
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	835	839	(0,48)
2. Destinações	(2.039)	(1.746)	16,78
Benefícios	(1.991)	(1.702)	16,98
Custeio administrativo	(48)	(44)	9,09
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	2.195	2.260	(2,88)
Provisões matemáticas	2.195	2.260	(2,88)
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	8.568	6.373	34,44
C) Fundos não previdenciais	5	2	150,00
Fundos administrativos	5	2	150,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário Contábil Prev - CONTABIL PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2017	2016	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	378	197	91,88
1. Adições	557	285	95,44
Contribuições	504	241	108,71
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	54	44	22,73
2. Destinações	(359)	(105)	241,90
Benefícios	(355)	(102)	248,04
Custeio administrativo	(4)	(3)	33,33
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	198	180	10,00
Provisões matemáticas	198	180	10,00
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	576	378	52,38
C) Fundos não previdenciais	1	-	-
Fundos administrativos (*)	1	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário dos profissionais das Empresas de Tecnologia - TECPrevi

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2017	2016	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	1.333	590	126,10
1. Adições	844	921	(8,36)
Contribuições	661	776	(14,82)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	183	145	26,21
2. Destinações	(313)	(177)	76,84
Benefícios	(302)	(164)	84,15
Custeio administrativo	(11)	(13)	(15,38)
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	531	744	(28,63)
Provisões matemáticas	496	729	(31,96)
Fundos Previdenciais	35	15	133,33
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	1.864	1.333	39,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário da ADOTESC e Sicoob-CREDITAN - Prevtran

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2017	2016	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	3.909	-	-
1. Adições	1.129	797	41,66
Contribuições	675	449	50,33
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	454	348	30,46
2. Destinações	(1.116)	(634)	76,03
Benefícios	(1.098)	(623)	76,24
Custeio administrativo	(18)	(11)	63,64
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	13	163	(92,02)
Provisões matemáticas	13	163	(92,02)
4. Operações Transitórias (Nota 10)	0	3.746	(100,00)
Operações Transitórias	0	3.746	(100,00)
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	3.922	3.909	0,33
C) Fundos não previdenciais	2	6	66,67
Fundos administrativos	2	6	66,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Mongeral

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2017	2016	Varição (%)
1. Ativos	49.213	40.469	21,61
Disponível	98	252	(61,11)
Recebível	515	609	(15,44)
Investimento	48.600	39.608	22,70
Fundos de investimentos	48.600	39.608	22,70
2. Obrigações	36	162	(77,78)
Operacional	36	162	(77,78)
3. Fundos não previdenciais	135	96	40,63
Fundos administrativos	135	96	40,63
5. Ativo líquido (1-2-3)	49.042	40.211	21,96
Provisões matemáticas	44.305	36.240	22,25
Superávit técnico	974	362	169,06
Fundos previdenciais	3.763	3.609	4,27
6. Apuração do equilíbrio técnico ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	974	362	169,06
b) (+/-) Ajuste de precificação	0	0	0,00
c) Equilíbrio técnico ajustado (a+b)	974	362	169,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício nº 3

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	14.640	13.899	5,33
Disponível	90	86	4,65
Recebível	31	116	(73,28)
Investimento	14.519	13.697	6,00
Títulos públicos	8.677	8.347	3,95
Fundos de investimentos	5.842	5.350	9,20
2. Obrigações	19	19	0,00
Operacional	19	19	0,00
3. Fundos não previdenciais	26	30	(13,33)
Fundos administrativos	26	30	913,33)
5. Ativo líquido (1-2-3)	14.595	13.850	5,38
Provisões matemáticas	14.548	13.899	4,67
Superávit (Déficit) técnico	47	(49)	(195,92)
6. Apuração do equilíbrio técnico ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	47	(49)	(195,92)
b) (+/-) Ajuste de precificação	-	199	(100,00)
c) Equilíbrio técnico ajustado (a+b)	47	150	(68,67)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciários dos Militares Estaduais - Plano ABEPOM PREVIDÊNCIA

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2017	2016	Varição (%)
1. Ativos	8.714	6.486	34,35
Disponível	115	193	(40,41)
Recebível	20	14	42,86
Investimento	8.579	6.279	36,63
Fundos de investimentos	8.579	6.279	36,63
2. Obrigações	127	99	28,28
Operacional	127	99	28,28
3. Fundos não previdenciais	19	14	35,71
Fundos administrativos	19	14	35,71
5 Ativo líquido (1-2-3)	8.568	6.373	34,44
Provisões matemáticas	8.568	6.373	34,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário Contábil Prev - Plano CONTABIL PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2017	2016	Varição (%)
1. Ativos	587	389	50,90
Disponível	0	9	(100,00)
Recebível	2	1	100,00
Investimento	585	379	54,35
Fundos de investimentos	585	379	54,35
2. Obrigações	9	10	(10,00)
Operacional	9	10	(10,00)
3. Fundos não previdenciais	2	1	100,00
Fundos administrativos	2	1	100,00
5. Ativo líquido (1-2-3)	576	378	52,38
Provisões matemáticas	576	378	52,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário dos profissionais das empresas de Tecnologia - TECPrevi

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2017	2016	Varição (%)
1. Ativos	1.879	1.364	37,76
Disponível	44	27	62,96
Recebível	4	4	0,00
Investimento	1.831	1.333	37,36
Fundos de investimentos	1.831	1.333	37,36
2. Obrigações	11	26	(57,69)
Operacional	11	26	(57,69)
3. Fundos não previdenciais	4	4	0,00
Fundos administrativos	4	4	0,00
5. Ativo líquido (1-2-3)	1.864	1.333	39,83
Provisões matemáticas	1.807	1.311	37,83
Fundos previdenciais	57	22	159,09

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário da ADOTESC e Sicoob-CREDITAN - Pevtran

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	4.069	4.052	0,42
Disponível	75	104	(27,88)
Recebível	8	6	33,33
Investimento	3.986	3.942	1,12
Fundos de investimentos	3.986	3.942	1,12
2. Obrigações	139	137	1,46
Operacional	139	137	1,46
3. Fundos não previdenciais	8	6	33,33
Fundos administrativos	8	6	33,33
5. Ativo líquido (1-2-3)	3.922	3.909	0,33
Provisões matemáticas	3.922	3.909	0,33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstrações do plano de gestão administrativa - Consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2017	2016	Varição (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	151	101	49,50
1. Custeio da gestão administrativa	618	608	1,64
1.1. Receitas	618	608	1,64
Custeio administrativo da gestão previdencial	500	492	1,63
Custeio administrativo dos investimentos	102	70	45,71
Receitas diretas	-	29	(100,00)
Resultado positivo líquido dos investimentos	16	17	(5,88)
2. Despesas administrativas	(575)	(558)	3,05
2.1. Administração previdencial	(473)	(488)	(3,07)
Treinamentos, congressos e seminários	(7)	(2)	250,00
Serviços de terceiros	(420)	(388)	8,25
Despesas gerais	(17)	(70)	(75,71)
Tributos	(29)	(28)	3,57
2.2. Administração dos investimentos	(102)	(70)	45,71
Serviços de terceiros	(97)	(67)	44,78
Tributos	(5)	(3)	66,67
6. Sobra da gestão administrativa (1+2)	43	50	(14,00)
7. Constituição do fundo administrativo (6)	43	50	(14,00)
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7)	194	151	28,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefício Mongeral

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	49.079	40.374	21,56
1. Provisões matemáticas	44.305	36.240	22,25
1.1. Benefícios concedidos	496	474	4,64
Contribuição definida	496	462	7,36
Benefício definido	0	12	(100,00)
1.2. Benefícios a conceder	43.809	35.766	22,49
Contribuição definida	43.666	35.275	23,79
Saldo de contas - parcela patrocinador	15.703	12.786	22,81
Saldo de contas - parcela participantes	27.963	22.489	24,34
Benefício definido	143	491	(70,88)
2. Equilíbrio técnico	974	362	169,06
2.1. Resultados realizados	974	362	169,06
Superávit técnico acumulado	974	362	169,064
Reserva de contingência	36	241	(85,06)
Reserva para revisão de plano	938	121	675,21
3. Fundos	3.763	3.609	4,27
3.1. Fundos previdenciais	3.763	3.609	4,27
4. Exigível operacional	36	162	(77,78)
4.1. Gestão previdencial	36	162	(77,78)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefício nº3

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2017	2016	Variação (%)
Provisões técnicas (1+2+4)	14.614	13.869	5,37
1. Provisões matemáticas	14.548	13.899	4,67
1.1. Benefícios concedidos	14.619	14.275	2,41
Benefício definido	14.619	14.275	2,41
1.2. Benefícios a conceder	11	10	10,00
Contribuição definida	11	10	10,00
Saldo de contas - parcela patrocinador	1	1	0,00
Saldo de contas - parcela participantes	10	9	11,11
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(82)	(386)	(78,76)
(-) Déficit equacionado	(82)	(386)	(78,76)
(-) Patrocinador	(82)	(386)	(78,76)
2. Equilíbrio técnico	47	(49)	(195,92)
2.1. Resultados realizados	47	(49)	(195,92)
Reserva de Contingência	47	0	-
(-) Déficit técnico acumulado	0	(49)	(100,00)
4. Exigível operacional	19	19	0,00
4.1. Gestão previdencial	19	19	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefícios Previdenciários dos Militares Estaduais - Plano ABEPOM
PREVIDÊNCIA
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+4)	8.695	6.472	34,35
1. Provisões Matemáticas	8.568	6.373	34,44
1.1. Benefícios concedidos	175	225	(22,22)
Contribuição definida	175	225	(22,22)
1.2. Benefícios a Conceder	8.393	6.148	36,52
Contribuição Definida	8.393	6.148	36,52
Saldo de Contas - Parcela Participantes	8.393	6.148	36,52
4. Exigível Operacional	127	99	28,28
4.1. Gestão Previdencial	127	99	28,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefício Previdenciário Contábil Prev - CONTABIL PREV
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Variação (%)</u>
Provisões técnicas (1+4)	585	388	50,77
1. Provisões matemáticas	576	378	52,38
1.2. Benefícios a Conceder	576	378	52,38
Contribuição definida	576	378	52,38
Saldo de Contas - Parcela Participantes	576	378	52,38
4. Exigível operacional	9	10	(10,00)
4.1. Gestão previdencial	9	10	(10,00)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefício Previdenciário dos profissionais das empresas de Tecnologia - TECPrevi

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2017	2016	Varição (%)
Provisões técnicas (1+3+4)	1.875	1.359	37,97
1. Provisões matemáticas	1.807	1.311	37,83
1.2. Benefícios a Conceder	1.807	1.311	37,83
Contribuição definida	1.807	1.311	37,83
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	808	591	36,72
Saldo de Contas - Parcela Participantes	999	720	38,75
3. Fundos	57	22	159,09
3.1. Fundos previdenciais	57	22	159,09
4. Exigível operacional	11	26	(57,69)
4.1. Gestão previdencial	11	26	(57,69)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefício Previdenciário da ADOTESC e Sicoob-CREDITAN - Prevtran

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Varição (%)</u>
Provisões técnicas (1+4)	4.061	4.046	0,37
1. Provisões matemáticas	3.922	3.909	0,33
1.1. Benefícios Concedidos	308	298	3,36
Contribuição definida	308	298	3,36
1.2. Benefícios a Conceder	3.614	3.611	0,08
Contribuição definida	3.614	3.611	0,08
Saldo de Contas - Parcela Participantes	3.614	3.611	0,08
4. Exigível operacional	139	137	1,46
4.1. Gestão previdencial	139	137	1,46

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”) foi instituída como entidade fechada de previdência complementar, nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, de fins previdenciários e não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e personalidade jurídica de direito privado, com o objetivo de administrar, instituir, executar e operar planos de benefícios de caráter previdenciário. O início de suas atividades se deu em 1º de novembro de 2005, aprovado pela Portaria nº 105 da Secretaria de Previdência Complementar, de 24 de agosto de 2004.

É qualificada como multiplano, administrando plano ou conjunto de planos de benefícios para diversos grupos de participantes, com independência patrimonial. Por congregar mais de um patrocinador ou instituidor, a Mongeral Aegon Fundo de Pensão é qualificada como multipatrocinada.

Na implantação da Mongeral Aegon Fundo de Pensão, em novembro de 2005, foi transferido para esta entidade o Plano de Benefícios nº 3 (CNPB nº 199700792), anteriormente administrado pelo Icatu Hartford Fundo de Pensão e naquela mesma época houve a transferência do saldo dos recursos coletados no Icatu Hartford Fundo de Pensão para a Mongeral Aegon Fundo de Pensão.

Em 16 de dezembro de 2011, através do Ofício nº 5.474/CGAF/DITEC/PREVIC, foi aprovada a implantação do Plano de Benefícios Previdenciários dos Militares Estaduais - Plano ABEPOMPREV (CNPB 2011002419), através de Convênio de adesão da Associação Beneficente dos Militares Estaduais - ABEPOM, na condição de instituidora do referido Plano.

Em 21 de junho de 2012, através da portaria MPS/PREVIC/DITEC nº 331, foi aprovada a implantação do Plano de Benefícios Previdenciários Contábil Prev (CNPB 2012001238), através de Convênio de adesão da Federação dos Contabilistas do Estado de Rio Grande do Sul - FEDERACON, na condição de instituidora do referido Plano.

Em 24 de dezembro de 2013, através da portaria MPS/PREVIC/DITEC nº 721, foi aprovado o regulamento do Plano de Benefícios TECPrevi (CNPB 2013002319), através de Convênio de adesão da Acate Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia e suas Associadas, na condição de patrocinadoras do referido Plano.

Em 13 de janeiro de 2016, através da portaria MPS/PREVIC/DITEC nº 23, foi aprovada a transferência de gerenciamento do Plano Prevtran (CNPB 2010004183) da Petros - Fundação Petrobras de Seguridade Social para o Mongeral Aegon Fundo de Pensão, através de Convênio de adesão da Associação dos Despachantes de Trânsito do Estado de Santa Catarina e da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Despachantes de Trânsito de Santa Catarina instituidoras do referido Plano.

A Entidade administra atualmente o Plano de Benefícios nº 3 (CNPB nº 199700792) na modalidade de contribuição variável, o Plano de Benefícios Mongeral (CNPB nº 2006004638), ABEPOMPREV (CNPB nº 2011002419), Prevtran (CNPB nº 201004183), Contábil Prev (CNPB nº 2012001238) e TECPrevi (CNPB 2013002319), nas modalidades de Contribuição Definida.

O quadro de participantes ativos e assistidos contempla os participantes cancelados que estão aguardando o resgate. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 apresenta a seguinte composição:

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

Plano	Ativos		Assistidos		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
PB Mongeral	1.344	1.177	3	3	1.347	1.180
PB nº 3	2	2	10	10	12	12
ABEPOMPREV	1.494	1.643	4	4	1.498	1.647
CONTÁBIL PREV	223	208	0	-	223	208
PREVTRAN	280	238	2	2	282	240
TECPREVI	138	146	0	-	138	146
Total	3.481	3.414	19	19	3.500	3.433

2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015 e pela Instrução PREVIC nº 9, de 20 de junho de 2017, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade.

As demonstrações contábeis, consolidadas e por plano, elaboradas e encaminhadas à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, são as seguintes:

- Balanço Patrimonial - Consolidado
- Demonstração da Mutações do Patrimônio Social - Consolidado
- Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por plano de Benefícios
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de Benefícios
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada
- Demonstração das Provisões Técnicas do plano de benefícios por plano de Benefícios

Em 2016, o valor da alínea "C" dos fundos administrativos da Demonstração das mutações do ativo líquido por plano de benefício foi apresentado com o saldo da conta. A Instrução PREVIC nº 25 determina que essa alínea deve ser apresentada com a movimentação da conta. Assim, o valor de 2016 foi corrigido nessa demonstração para atendimento à referida instrução.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na estrutura de gestão individualizada, considerando os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão previdencial**

Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no artigo 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

- **Gestão administrativa**

Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

- **Investimentos**

Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefício.

Todos os recursos que transitam pela Entidade têm sua origem nos planos previdenciais e são segregados por plano de acordo com sua origem e aplicação, assim, os recursos garantidores de cada plano são apurados de acordo com a movimentação financeira. A contabilização é segregada por plano através de balancetes individuais que são consolidados para um acompanhamento global.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 29 de março de 2018.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

a) Elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

Como consequência, (I) não existe a segregação de ativos e passivos entre circulante e de longo prazo, (II) os investimentos estão contemplados no grupo “Ativo Realizável”, (III) o “Ativo Permanente” abrange somente os bens utilizados na operação da entidade, (IV) os resultados de exercícios futuros estão segregados de acordo com as suas origens, em cada segmento, (V) o grupo “Provisões Matemáticas” representa em valores presentes os compromissos assumidos pela Entidade junto aos seus participantes.

A escrituração contábil é feita pelo regime de competência, a exceção das contribuições de Autopatrocínados e de participantes e instituidores vinculados aos planos de instituidores, estruturados na modalidade de contribuição definida, que são operações registradas pelo regime de caixa, e obedecem à planificação de contas padrão em vigor para as entidades fechadas de previdência complementar (Resolução CNPC Nº 08 de 31 de outubro de 2011, Anexo C, item 8.1).

b) Apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. As contribuições de autopatrocinados e de participantes e instituidores vinculados aos planos de instituidores, estruturados na modalidade de contribuição definida, são registradas pelo regime de caixa.

c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis certos valores são registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões matemáticas, o valor de realização dos ativos, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, entre outros. A entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

d) Realizável

Gestão previdencial

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e dos participantes.

Gestão administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

Investimentos

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para negociação**

Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Estes são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

- **Títulos mantidos até o vencimento**

Registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Entidade mantenha interesse e capacidade financeira de resgatá-los somente no vencimento. Os ajustes ao valor de mercado são apropriados no resultado do exercício.

A Entidade classificou em 31 de dezembro de 2017 e 2016 os Títulos Públicos Federais como títulos mantidos até o vencimento, e estudos indicam capacidade de manutenção dos referidos valores até a sua liquidação.

f) Custódia de títulos

A carteira de investimentos da Entidade é administrada por terceiros. Os títulos encontram-se custodiados em instituições financeiras, na Central de Custódia e Liquidação de Títulos Privados - CETIPE no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

g) Exigível operacional

Registra os valores a pagar assumidos pelos planos previdenciais e pelo Plano de Gestão Administrativa.

h) Exigível atuarial - provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário habilitado e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício segregados por plano de benefício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento dos Planos de Benefícios da Entidade, vigentes em 31 de dezembro de 2017 e 2016, que incluem os institutos do benefício proporcional diferido, portabilidade, resgate e autopatrocínio, na forma prevista na Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, institutos esses regulamentados pela Resolução CGPC nº 06, de 30 de outubro de 2003.

i) Constituição de fundos

Fundo previdencial

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

É composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores acumulados no Fundo poderão ser utilizados para a redução de contribuições futuras da patrocinadora.

Fundo administrativo

Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras, entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais, o rendimento da aplicação dos recursos administrativos e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas. Os valores acumulados no Fundo poderão ser utilizados para custear as despesas administrativas do exercício subsequente.

j) Imposto de renda e PIS/COFINS

Impostos de renda

Com advento da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005, o imposto de renda na fonte incide sobre os benefícios e resgates pagos aos participantes dos planos estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, de acordo com a opção realizada pelo participante e regras dispostas na Lei, ocorrem da seguinte forma:

- i) Por uma tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios.
- ii) Por permanecerem no regime tributário, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

PIS/COFINS

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

4. Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a carteira consolidada e por plano de investimentos da Entidade é composta como segue:

	2017							Consolidado
	PB Mongeral	PB nº3	PGA	ABEPOM PREV	CONTÁBIL PREV	Prev Tran	TEC Previ	
Títulos Públicos	-	8.677	-	-	-	-	-	8.677
Títulos Públicos federais	-	8.677	-	-	-	-	-	8.677
NTN - Série B	-	8.677	-	-	-	-	-	8.677
Fundos de investimentos	48.600	5.842	183	8.579	585	3.986	1.831	69.606
Mongeral Aegon Inv. Exterior	2.001	-	-	326	23	175	74	2.599
Mongeral Aegon Macro FIC	1.004	-	-	166	11	87	37	1.305
Mongeral Aegon Multiprev Instit	45.109	-	183	7.899	551	3.421	1.720	58.883
Mongeral Aegon Inflação Instit	486	5.842	-	188	-	303	-	6.819
Total	48.600	14.519	183	8.579	585	3.986	1.831	78.283

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

	2016							
	PB		ABEPOM		CONTÁBIL	Prev	TEC	
	Mongeral	PB nº3	PGA	PREV	PREV	Tran	Previ	Consolidado
Títulos Públicos	-	8.347	-	-	-	-	-	8.347
Títulos Públicos federais	-	8.347	-	-	-	-	-	8.347
NTN - Série B	-	8.347	-	-	-	-	-	8.347
Fundos de investimentos	39.608	5.350	120	6.279	379	3.942	1.333	57.011
Mongeral Aegon Institucional	201	-	-	209	-	3.652	-	4.062
Mongeral Aegon Multiprev Institucional	39.390	79	120	6.037	379	-	1.333	47.338
Mongeral Aegon Inflação Institucional	17	5.271	-	33	-	290	-	5.611
Total	39.608	13.697	120	6.279	379	3.942	1.333	65.358

É demonstrado a seguir a composição analítica por vencimento dos títulos de renda fixa e variável que compõem a carteira consolidada da Entidade.

	2017				
	Taxa de Juros %	Até o vencimento	Negociação	Valor mercado	Valor contábil
Títulos até o vencimento		8.677	-	8.677	8.677
Títulos Públicos		8.677	-	8.677	8.677
Títulos Públicos Federais		8.677	-	8.677	8.677
Notas do Tesouro Nacional - B		8.677	-	8.677	8.677
B39398 15/08/2018 aquisição 10/12/2013	IPCA +5,97	279	-	279	279
B40103A 15/08/2022 aquisição 12/12/2013	IPCA+6,29	768	-	768	768
B40944 15/05/2035 aquisição 12/12/2013	IPCA+6,44	1.025	-	1.025	1.025
B42377A 15/08/2050 aquisição 17/12/2013	IPCA+6,42	588	-	588	588
B366363 15/08/2018 aquisição 17/02/2016	IPCA+5,91	5.552	-	5.552	5.552
B405512 15/05/2019 aquisição 10/06/2016	IPCA+5,99	383	-	383	383
B416002 15/08/2018 aquisição 07/07/2016	IPCA+6,37	82	-	82	82
Título para negociação		-	69.606	69.606	69.606
Renda fixa		-	6.819	6.819	6.819
Fundos de investimentos abertos		-	6.819	6.819	6.819
Multimercado		-	62.787	62.787	62.787
Fundos de investimentos abertos		-	62.787	62.787	62.787
Total		8.677	69.606	78.283	78.283

	2016				
	Taxa de Juros %	Até o vencimento	Negociação	Valor contábil	Total
Títulos até o vencimento		8.347	-	8.347	8.347
Títulos Públicos		8.347	-	8.347	8.347
Títulos Públicos Federais		8.347	-	8.347	8.347
Notas do Tesouro Nacional - B		8.347	-	8.347	8.347
B39398 15/08/2018 aquisição 10/12/2013	IPCA +5,97	272	-	272	272
B40103A 15/08/2022 aquisição 12/12/2013	IPCA+6,29	746	-	746	746
B40944 15/05/2035 aquisição 12/12/2013	IPCA+6,44	997	-	997	997
B42377A 15/08/2050 aquisição 17/12/2013	IPCA+6,42	571	-	571	571
B366363 15/08/2018 aquisição 17/02/2016	IPCA+5,91	5.324	-	5.324	5.324
B405512 15/05/2019 aquisição 10/06/2016	IPCA+5,99	358	-	358	358
B416002 15/08/2018 aquisição 07/07/2016	IPCA+6,37	79	-	79	79
Título para negociação		-	57.011	57.011	57.011
Renda fixa		-	9.673	9.673	9.673
Fundos de investimentos abertos		-	9.673	9.673	9.673
Multimercado		-	47.338	47.338	47.338
Fundos de investimentos abertos		-	47.338	47.338	47.338
Total		8.347	57.011	65.358	65.358

Na categoria títulos mantidos até o vencimento, podem ser registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da entidade fechada de previdência complementar de mantê-los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 (doze) meses a contar da data de aquisição, e que sejam considerados, pela

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

entidade fechada de previdência complementar, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, como de baixo risco de crédito.

A capacidade financeira de que trata o parágrafo anterior deve ser caracterizada pela capacidade de atendimento das necessidades de liquidez da entidade fechada de previdência complementar, em função dos direitos dos participantes, das obrigações da entidade e do perfil do exigível atuarial de seus planos de benefícios, e evidenciada pelo demonstrativo de resultado de avaliação atuarial - DRAA.

Os títulos públicos federais são considerados títulos livres de risco e foram adquiridos com o intuito de manutenção até o seu efetivo vencimento. O fluxo de amortização dos referidos títulos é adequado à necessidade de liquidez da entidade e é usado para garantir o retorno dos investimentos dos benefícios já concedidos.

As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos Administradores dos fundos na data de encerramento do balanço e seu valor de mercado apurado em consonância com a regulamentação específica aplicável a essa Entidade. A variação originada da comparação entre os valores contábeis e de mercado é apropriada diretamente ao resultado do exercício.

Para os títulos públicos, os valores contábeis foram determinados com base no valor de face dos papéis (marcação na curva).

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Entidade não apresentava saldos decorrentes de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

5. Patrimônio de cobertura do plano

a) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas por atuário, em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	2017	2016
Benefícios concedidos	15.598	15.272
Contribuição definida	979	985
Saldo de contas dos assistidos - PB Mongeral	496	462
Saldo de contas dos assistidos - ABEPOMPREV	175	225
Saldo de contas dos assistidos - Prevtran	308	298
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	14.619	14.287
Valor Atual dos Benefícios futuros programados	11.669	11.490
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados PB Mongeral	-	12
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados PB 03	11.669	11.478
Valor atual dos benefícios futuros não programados	2.950	2.797
Valor atual dos benefícios futuros não programados - PB 03	2.950	2.797
Benefícios a conceder	58.210	47.224
Contribuição definida	58.067	46.733
Saldo de contas-parcela patrocinador	16.512	13.378
Saldo de contas-parcela patrocinadores - PB Mongeral	15.703	12.786
Saldo de contas-parcela patrocinador - PB 03	1	1
Saldo de contas-parcela patrocinadores - TECPrevi	808	591
Saldo de contas - parcela participantes	41.555	33.355
Saldo de contas - parcela participantes - PB Mongeral	27.963	22.489
Saldo de contas - parcela participantes - PB 03	10	9
Saldo de contas - parcela participantes - ABEPOMPREV	8.393	6.148
Saldo de contas - parcela participantes - CONTÁBIL PREV	576	378

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

Saldo de contas - parcela participantes - TECPrevi	999	720
Saldo de contas - parcela participantes - Prevtran	3.614	3.611
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	144	491
Valor atual dos benefícios futuros programados	1.161	2.657
Valor atual dos benefícios futuros programados P B Mongeral	1.161	2.657
(-) Valor atual das contribuições futuras do patrocinador	(1.017)	(2.166)
(-) Valor atual das contribuições futuras do patrocinador - P B Mongeral	(1.017)	(2.166)
(-) Provisões matemáticas a constituir	(82)	(386)
(-) Déficit técnico equacionado	(82)	(386)
(-) Patrocinadores - PBO3	(82)	(386)
Total das provisões matemáticas	73.726	62.110

(i) Benefícios concedidos

Representam o valor atual dos compromissos futuros da Entidade para com os participantes/dependentes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadoria e pensão.

(ii) Benefícios a conceder

Representam o valor atual dos compromissos futuros da Entidade para com os participantes/dependentes que ainda não estão em condição de receber suplementação de aposentadoria pela Entidade. Os benefícios do plano com a geração atual correspondem ao valor presente de todos os benefícios dos planos de aposentadoria, estimados a partir da expectativa do prazo de permanência dos participantes. Essa reserva será amortizada a partir do momento em que cada participante adquirir direito à aposentadoria.

(iii) Benefício definido estruturado em regime de capitalização

Corresponde ao valor dos benefícios futuros programados a serem pagos pelos planos aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, conforme Nota Técnica Atuarial.

(iv) Provisões matemáticas a constituir - Déficit equacionado

Corresponde ao valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a déficit equacionado dos patrocinadores, conforme Nota Técnica Atuarial.

Cada plano apresenta estudos de hipóteses atuarias biométricas e econômicas adequadas ao seu perfil de participantes e benefícios

Hipóteses e métodos atuariais

As hipóteses atuariais podem ser classificadas como biométricas, demográficas, econômicas e financeiras. O Anexo da Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devam estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário.

Não obstante, a Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015, trouxe um detalhamento maior quanto à adoção das hipóteses do plano.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do exigível atuarial foram:

(i) Plano de benefícios Mongeral

Foi realizado um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano de Benefícios MONGERAL, cujo resultado foi apresentado no Estudo Técnico de Aderência das Hipóteses Atuariais - ETAH 09/2017, e para o qual se solicitou uma manifestação de concordância da Entidade quanto às referidas hipóteses, para que pudessem ser adotadas na presente avaliação.

Uma vez ocorrida a manifestação solicitada, seguem abaixo as hipóteses adotadas para a Avaliação Actuarial de 2017, que passarão a vigorar a partir de 1º de abril de 2018 e serão apresentadas nas Demonstrações Atuariais - DA.

• Hipóteses adotadas para a Avaliação Actuarial 2017:

- Taxa real de juros: 4,38% ao ano.
- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 - F.
- Fator de Determinação:
- Crescimento Real de Salários: 2,48% a.a
- Indexador do Plano: IPCA - IBGE.

Não houve alteração nas hipóteses adotadas na avaliação actuarial de 31 de dezembro de 2016. Por se tratar de plano estruturado na modalidade Contribuição Definida (CD) para maioria dos seus benefícios, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios, a maioria da obrigação do plano para com os seus participantes está limitada ao saldo de conta individual, conforme formulação constante em Nota Técnica Actuarial vigente, justificando assim tal equilíbrio técnico.

Em função da modalidade do plano de benefícios, é vedada a garantia de rentabilidade mínima tanto na fase de capitalização quanto na de percepção de renda, sendo a taxa de juros adotada como premissa para, juntamente a um indexador, determinar um índice de referência actuarial (Benchmark) como ferramenta para mensurar e comparar sua rentabilidade.

A exceção fica por conta do benefício mínimo e da renda concedida por prazo determinado, onde a taxa real de juros é utilizada para trazer a valor presente as obrigações líquidas do Plano.

A duração do passivo apurada na presente avaliação foi de 20,41 anos, com base na planilha disponibilizada pela PREVIC, através da Portaria PREVIC nº 80 de 26/01/2018.

(ii) Plano de benefício nº 3

Foi realizado um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano de Benefícios Nº3, cujo resultado foi apresentado no Estudo Técnico de Aderência das Hipóteses Atuariais - ETAH 10/2017, e para o qual se solicitou uma manifestação de concordância da Entidade quanto às referidas hipóteses, para que pudessem ser adotadas na presente avaliação.

Uma vez ocorrida a manifestação solicitada, seguem abaixo as hipóteses adotadas para a Avaliação Actuarial de 2017, que passarão a vigorar a partir de 1º de abril de 2018 e serão apresentadas nas Demonstrações Atuariais - DA.

• Hipóteses adotadas para a Avaliação Actuarial 2017:

- Taxa real de juros: 4,38% ao ano.
- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 - F.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 - F.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes, podendo, no entanto, ser utilizadas para o cálculo das rendas mensais por equivalência atuarial, bem como na apuração das Provisões Matemáticas de benefícios concedidos.

- Regime financeiro e métodos atuariais

Adota-se para as Avaliações Atuariais do Plano de Benefícios nº 3 o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Reservas Matemáticas individualmente para os Participantes, sendo as mesmas equivalentes, até a data de concessão, ao saldo da Conta Individual do Participante, acumulado até o momento da avaliação.

A duração do passivo apurada na presente avaliação foi de 10,09 anos, com base na planilha disponibilizada pela PREVIC, através da Portaria PREVIC nº 80 de 26/01/2018.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição variável - CV, os benefícios de prestação continuada têm seu valor calculado na data de concessão de acordo com o saldo de conta mantido em favor do participante acrescido de parte da conta coletiva quando houver.

Método de Capitalização Financeira: É a formação individual de um montante financeiro, através das contribuições do participante e da patrocinadora, que no final do prazo de diferimento para a Aposentadoria Normal ou Antecipada será convertido em benefício mensal.

Índice de reajuste dos benefícios: Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de junho, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(iii) Plano de benefícios previdenciários dos Militares Estaduais ABEPOMPrev

Foi realizado um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo ABEPOMPREV - Plano de Benefícios Previdenciários dos Militares Estaduais, cujo resultado foi apresentado no Estudo Técnico de Aderência das Hipóteses Atuariais - ETAH 04/2017, e para o qual se solicitou uma manifestação de concordância da Entidade quanto às referidas hipóteses, para que pudessem ser adotadas na presente avaliação.

Uma vez ocorrida a manifestação solicitada, seguem abaixo as hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial de 2017, que passarão a vigorar a partir de 1º de abril de 2018 e serão apresentadas nas Demonstrações Atuariais - DA.

- Hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial 2017:
 - Taxa real de juros: 4,38% ao ano.
 - Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 - F.
 - Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 - F.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes, mas tão somente para o cálculo das rendas mensais, ou seja, são utilizadas para apuração do valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

A hipótese relativa à taxa de juros é também utilizada para fins de análise da rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do plano de benefícios, por compor o índice de referência atuarial em conjunto ao indexador de inflação.

- Regime financeiro e métodos atuariais

Adota-se, para as Avaliações Atuariais do ABEPOMPREV - Plano de Benefícios Previdenciários dos Militares Estaduais, o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Provisões Matemáticas individualmente para os participantes, sendo estas equivalentes, a qualquer momento, ao saldo da Conta Participante acumulado até o momento da avaliação.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), os benefícios de prestação continuada têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Assim, não há garantia mínima de rentabilidade nas fases de capitalização e percepção dos benefícios, sendo adotada uma taxa real de juros como premissa para, juntamente a um indexador, determinar um índice teórico de referência atuarial como ferramenta para comparar com a rentabilidade dos recursos garantidores.

(iv) Plano de Benefício Previdenciário Contábil Prev - Federacon

Foi realizado um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano CONTÁBIL PREV, cujo resultado foi apresentado no Estudo Técnico de Aderência das Hipóteses Atuariais - ETAH 05/2017, e para o qual se solicitou uma manifestação de concordância da Entidade quanto às referidas hipóteses, para que pudessem ser adotadas na presente avaliação.

Uma vez ocorrida a manifestação solicitada, seguem abaixo as hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial de 2017, com vigência a partir de 1º de abril de 2018 e serão apresentadas também nas Demonstrações Atuariais - DA.

- Hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial 2017:

- Taxa real de juros: 4,38% ao ano.
- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 - F.
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 - F.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes, mas tão somente para o cálculo das rendas mensais, ou seja, são utilizadas para apuração do valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

A hipótese relativa à taxa de juros é também utilizada para fins de análise da rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do plano de benefícios, por compor o índice de referência atuarial em conjunto ao indexador de inflação.

- Regime financeiro e métodos atuariais

Adota-se para as Avaliações Atuariais do Plano de Benefício Previdenciário Contábil Prev o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Reservas Matemáticas individualmente para os Participantes, sendo as mesmas equivalentes, a qualquer momento, ao saldo da conta

individual do Participante, acumulado até o momento da avaliação.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida - CD, os benefícios de prestação continuada têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

(v) Plano de Benefício Previdenciário dos profissionais das Empresas de Tecnologia - TECPrevi

Foi realizado um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano de Benefícios Previdenciários dos Profissionais de Tecnologia, cujo resultado foi apresentado no Estudo Técnico de Aderência das Hipóteses Atuariais - ETAH 11/2017, e para o qual se solicitou uma manifestação de concordância da Entidade quanto às referidas hipóteses, para que pudessem ser adotadas na presente avaliação.

Uma vez ocorrida a manifestação solicitada, seguem abaixo as hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial de 2017, com vigência a partir de 1º de abril de 2018, que serão apresentadas nas Demonstrações Atuariais - DA.

- Hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial - 2017:

- Taxa de Juros: 4,38% ao ano;
- Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 - F.
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-2000 - F.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes, mas tão somente para o cálculo das rendas mensais, ou seja, são utilizadas para apuração do valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

A hipótese relativa à taxa de juros é também utilizada para fins de análise da rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do plano de benefícios, por compor o índice de referência atuarial em conjunto ao indexador de inflação.

- Regime financeiro e métodos atuariais

Adota-se para as Avaliações Atuariais do Plano de Benefício Previdenciário dos profissionais das Empresas de Tecnologia - TECPrevi o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Reservas Matemáticas individualmente para os Participantes, sendo as mesmas equivalentes, a qualquer momento, ao saldo da conta individual do Participante, acumulado até o momento da avaliação.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida - CD, os benefícios de prestação continuada têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Em planos dessa modalidade não há garantia mínima de rentabilidade nas fases de capitalização e percepção dos benefícios.

(vi) Plano PREVTRAN

Foi realizado um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano PREVTRAN, cujo resultado foi apresentado no Estudo Técnico de Aderência das Hipóteses Atuariais - ETAH 08/2017, e para o qual se solicitou uma manifestação de concordância da Entidade quanto às referidas hipóteses, para que pudessem ser adotadas na presente avaliação.

Uma vez ocorrida a manifestação solicitada, seguem abaixo as hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial de 2017, com vigência a partir de 1º de abril de 2018, que serão apresentadas nas Demonstrações Atuariais - DA.

- Hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial - 2017:

- Taxa Real de Juros: 4,38% ao ano;
- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 - F; e
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 - F.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes, mas tão somente para o cálculo das rendas mensais, ou seja, são utilizadas para apuração do valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

A hipótese relativa à taxa de juros é também utilizada para fins de análise da rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do plano de benefícios, por compor o índice de referência atuarial em conjunto ao indexador de inflação.

- Regime financeiro e métodos atuariais

Adota-se para as Avaliações Atuariais do Plano PREVTRAN o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Provisões Matemáticas individualmente para os participantes, sendo estas equivalentes, a qualquer tempo, ao saldo da Conta Individual, acumulado até o momento da avaliação.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida - CD, os benefícios de prestação continuada têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Assim, não há garantia mínima de rentabilidade nas fases de capitalização e percepção dos benefícios, sendo adotada uma taxa real de juros como premissa para, juntamente a um indexador, determinar um índice teórico de referência atuarial como ferramenta para comparar com a rentabilidade dos recursos garantidores.

b) Equilíbrio técnico

(i) Plano de benefícios Mongeral

O Plano de benefícios MONGERAL apresentou, em 31 de dezembro de 2017, resultado acumulado de superávit técnico de R\$ 974 (R\$ 362 em 2016). Apurou-se uma Provisão Matemática de R\$ 44.305, sendo R\$ 496 referentes à Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e R\$ 43.809 referentes à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

Nota-se que o outro motivo para o resultado superavitário do plano em 2017 está na manutenção

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

das condições do superávit técnico registrado em 31/12/2016.

Destaca-se que a rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do Plano ao longo de 2017 ultrapassou a meta atuarial de rentabilidade em 4,49%.

Um ponto importante em relação ao superávit técnico acumulado é que 2017 é o quinto ano consecutivo em que há Reserva Especial formada no Plano Mongeral. Desta forma, torna-se necessário que a EFPC elabore ao longo de 2018 um plano para distribuição deste excedente, observando a origem deste valor.

O superávit técnico acumulado em 31/12/2017 contribui para a formação de Reserva Especial para revisão do plano de benefícios, no montante de R\$ 939. Conforme determina a Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29/09/2008, no que tange a revisão obrigatória do plano de benefícios, a EFPC realizará, no decurso de 2018, um plano para distribuição do superávit alocado na reserva especial, observando as condições legais para destinação do valor excedente.

(ii) Plano de benefícios nº 3

O Plano de Benefícios nº 3 apresentou, em 31 de dezembro de 2017, resultado acumulado de superávit técnico de R\$ 47 (resultado deficitário acumulado de R\$ (49) em 2016). Apurou-se uma Provisão Matemática de R\$ 14.548, sendo R\$ 14.619 referentes à Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, R\$ 11 referentes à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e R\$ (82) de Provisões Matemáticas à Constituir.

O Plano está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, indicando que a obrigação deste para com os seus participantes assistidos consiste em garantir os reajustes anuais após a concessão dos benefícios, bem como proporcionar que os pagamentos sejam vitalícios, conforme formulação constante em Nota Técnica Atuarial vigente. Isto garante o equilíbrio do plano, embora possam haver oscilações entre superávit e déficit.

c) Equilíbrio técnico Ajustado

Atendendo as disposições estabelecidas no item IV do anexo C da Instrução SPC n.º 34 com redação da Instrução PREVIC n.º 25, de 17 de dezembro de 2015, apresentamos o controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação que trata a referida norma, destacando que no caso de resultado superavitário o ajuste positivo não é utilizado.

(i) Plano Mongeral

Foram utilizados os Títulos Públicos do estudo do exercício de 2016 para o ajuste de precificação de 31/12/2017, listados a seguir, os quais necessitam de confirmação da EFPC.

Rateio	Tipo	Compra em % a.a	Vencimento	Quantidade	Considerado
0,11%	NTN-B	5,97	15/08/18	90	Sim
0,11%	NTN-B	6,29	15/08/22	250	Sim
0,11%	NTN-B	6,44	15/05/35	350	Sim
0,11%	NTN-B	6,43	15/08/50	200	Sim

É importante salientar que foi realizada a análise do ajuste de precificação dos ativos segundo a Instrução PREVIC nº 19/2015. Uma vez que o Plano se encontra em situação superavitária, o referido ajuste só teria aplicação caso resultasse na redução do valor positivo de equilíbrio do Plano. Entretanto, o ajuste resultou positivo, não sendo aplicável ao Plano, conforme parágrafo 2º do artigo 10 da referida instrução.

(ii) Plano de benefícios nº 3

Foram utilizados os Títulos Públicos do estudo do exercício de 2016 para o ajuste de precificação de 31/12/2017, listados a seguir, os quais necessitam de confirmação da EFPC.

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

Rateio	Tipo	Compra em % a.a	Vencimento	Quantidade	Considerado
99,89%	NTN-B	5,97	15/08/18	90	Sim
99,89%	NTN-B	6,29	15/08/22	250	Sim
99,89%	NTN-B	6,44	15/05/35	350	Sim
99,89%	NTN-B	6,43	15/08/50	200	Sim

É importante salientar que foi realizada a análise do ajuste de precificação dos ativos segundo a Instrução PREVIC nº 19/2015. Uma vez que o Plano se encontra em situação superavitária, o referido ajuste só teria aplicação caso resultasse na redução do valor positivo de equilíbrio do Plano. Entretanto, o ajuste resultou positivo, não sendo aplicável ao Plano, conforme parágrafo 2º do artigo 10 da referida instrução.

O ajuste de precificação do ativo em 2016, decorrente da aplicação de tal Instrução, com base na planilha disponibilizada pela Portaria nº 29/2017, resultou em um ajuste positivo de R\$ 199, que gerou um equilíbrio técnico ajustado positivo de R\$ 150.

6. Fundos

a) Fundo previdencial

(i) Plano de benefícios Mongeral

O fundo previdencial apresenta saldo acumulado de R\$3.763 (R\$3.609 em 2016), este saldo poderá ser utilizado para a redução de contribuições futuras da patrocinadora do Plano de Benefício Mongeral.

(ii) Plano de benefícios TECPrevi

O fundo previdencial apresenta saldo acumulado de R\$57 (R\$ 22 em 2016), este saldo passou a ser utilizado para a redução de contribuições das patrocinadoras do plano, conforme nota técnica atuarial.

b) Fundo administrativo

O fundo Administrativo é formado pela diferença apurada entre as fontes de receita e custeio e as despesas do Plano de Gestão Administrativa. As Despesas administrativas são rateadas proporcionalmente ao valor do custeio de cada um dos planos. O saldo do fundo administrativo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 apresenta a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fundo administrativo - Plano de Benefício Mongeral	135	96
Fundo administrativo - Plano de Benefício nº3	26	30
Fundo administrativo - Plano de Benefício ABEPOMPREV	19	14
Fundo administrativo - Plano de Benefício CONTÁBIL PREV	2	1
Fundo administrativo - Plano de Benefício TECPrevi	4	4
Fundo administrativo - Plano de Benefício Prevtran	8	6
Total fundo administrativo	<u>194</u>	<u>151</u>

7. Contrato de administração

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Entidade possui o seguinte contrato para Administração da sua carteira de títulos e valores mobiliários, cuja taxa é aplicável sobre o valor do patrimônio administrado:

Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

Administrador	Taxa de administração
BNY Mellon Serviços Financeiros S.A.	0,05% a.a

O Administrador compromete-se a compor esta carteira de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil para as fundações de previdência privada, levando-se em conta a política de investimentos.

8. Ajustes e eliminações decorrentes do processo de consolidação das demonstrações contábeis

Para fins de consolidação das demonstrações Equilíbrio técnico e a Participação no Plano de Gestão Administrativa - PGA são eliminados através de Balancete de Operações comuns.

Classificação	Descrição	2017	2016
1	Ativo	-	-
1.2	Realizável	-	-
1.2.2	Gestão administrativa	-	-
1.2.2.3	Participação no plano de gestão administrativa	194	151
1.2.2.3.01	Participação no PGA	(194)	(151)
2	Passivo	-	-
2.3	Patrimônio social	-	-
2.3.1	Patrimônio de cobertura do plano	-	-
2.3.1.2	Equilíbrio técnico	-	-
2.3.1.2.01	Resultados realizados	-	-
2.3.1.2.01.01	Superávit técnico acumulado	-	49
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-	72
2.3.1.2.01.01.02	Reserva especial para revisão de plano	-	(121)
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit técnico acumulado	-	49
2.3.2	Fundos	-	-
2.3.2.2	Fundos administrativos	194	151
2.3.2.2.02	Participação no fundo administrativo PGA	(194)	(151)

9. Exigíveis Contingenciais

Não existem contingências mensuráveis e/ou conhecidas que acarretem provisões para perdas que possam ser consideradas prováveis ou possíveis.

10 Operações transitórias

Valores líquidos recebidos da Fundação PETROS para incorporação do Prevtran no processo de transferência de gerenciamento do plano em 2016, no valor líquido de R\$ 3.746.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2018

Luiz Celso Ferreira Lemos
 Diretor Superintendente
 CPF 023.263.617-68

João Laercio de Amorim
 Contador CRC-SC 017046/O-2
 CPF 495.578.319-87

**Atenção! Esta folha não deverá ser destacada do trabalho!
Não a descarte! Ela é essencial para a continuidade do
trabalho toda vez que retornar ao DPT.**

**Controle do DPT-SP / Word
Dados do trabalho**

Cliente - Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada
Código do projeto - 01044189/0001/01
Departamento - 01BAAAA000-PWCAI-RJ-ASS-ASS-ASS
Nome do arquivo - MONGERALPENSAO17.DEZ
Diretório - DPT:\RIO DE JANEIRO\MONGERAL
Encaminhar para - Luiza Macedo - PwC Rio de Janeiro

Controle de tarefas (gravação/correções/padrão/cheque/leitura)

Inclusão no Team Foundation/
Padrão PwC parecer s/ cheque - Thaize/23.03.18/50'
Cheque padrão -
1ª revisão -
Cheque -
2ª revisão -
Cheque -

OBSERVAÇÕES: *Arquivo movido do Portal.
Chamado 963539.
Papel A4.
Arquivo enviado via Portal chamado 963539 de Luiza Macedo em 23.03.18 às 15h21. (Thaize)*